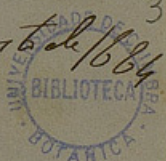


V. N. de Laya, 10 de Agosto de 1864



Seus
C. Am.

Escrevo esta não só como respos-
ta à sua de 4 do corrente mas
também para lhe communica-
r, sem demora, que afinal a com-
panhia do caminho de ferro
realisa o roubo que premeditou.

É verdade, porém nada menos
de 160% 490!

O calhau de que se fez o

C. de Formosa pesava no me-
nos uma tonelada e custou
o transporte 85 \$ ou seja achando
este quantum excessivo mas
não fez questões; porém agora
não é possível proceder
de mesmo modo porque me
querem roubar descaradamente.

Voz V. Ex.^a se pode obrigar
a companhia a ser razoável
porque de outro modo vejo-me
forçado a declarar a V. Ex.^a



que não contando com este
nódo não posso cumprir a
minha palavra, a vossa.

Em todo o caso é urgente que
V. Ex.^{ta} mande 4000000 para
pagar a pedra ficando eu por
meu lado com a quantia setan-
te para o custo do transpor-
te seja elle qual for.

Terminando direi a V. Ex.^{ta}
que a estatua estava conclui-
da no fim de agosto de 1886
ou antes se for possível.

De V. Ex.^{ta}
Am.^o m.^o V. do

UNIVERSIDADE DE COIMBRA
BIBLIOTECA



[Faint, illegible handwriting, possibly bleed-through from the reverse side of the page.]